



PROJETO DE EXTENSÃO
**"SALVAGUARDA DAS EXCELÊNCIAS DA ZONA
RURAL DE PETROLINA-PE"**

Campus
Petrolina



Na análise das excelências, quanto à metrificação e prosódia, consideramos, os versos que servem de base para a repetição. As rimas, ritmo e repetição colaboram para ancorar esses cantos na memória das pessoas, e, assim, contribuem na transmissão por meio da oralidade.

Análise das excelências quanto a metrificação e prosódia

A junção de uma vogal com outra ocorre entre uma sílaba átona e outra átona ou entre uma átona e uma tônica, conforme podemos ver no exemplo.

Uma excelência a santa virgem da vitória

Nesse verso duas sílabas se transformaram em uma, por duas vezes, fazendo que esse verso tenha 12 sílabas, a última sílaba é átona e elas não são contadas.

Esse processo de contagem foi feito com as excelências do projeto, e, aos poucos foi se verificando que as excelências usam do mesmo expediente dos poemas, nelas há versos, conforme podemos mostrar.

Excelência	Quantidade de versos	Classificação
2,3 , 4,9 e 50	Dois versos	Dístico ou Parelha
6,9 e 10	Três versos	Terceto
1,6,7, 48 e 49	Quatro versos	Quarteto
8 e 11	Cinco versos	Quintilha, Quinteto
53	Dez versos	Décima ou Década

Há versos regulares, em que todos têm a mesma contagem de sílabas poéticas, a exemplo da excelência 4, nestes versos temos 10 sílabas no primeiro e dez no segundo.

Excelência 4		
lá-vem-a-bar-ra-com-a-luz-do-di-a lá-vem-um-an-jo-pa-ra-su-a-gui-a	AA 10A 10A- Contém 2 versos.	"ia".

A excelência 5, abaixo apresentada, também é regular, pois todos os 10 versos têm a mesma medida, sete sílabas poéticas cada um.

Excelência 5		
tão-bo-ni-to-é-o-céu to-do-chei-o-dea-le-gri-a lá-nãohá(i)-noi-te-nem-som-bra tu-do-é-o-cla-ro-di-a	ABCBDBCBCB 7A 7B 7C 7B 7D	"éu" "ia" "ombra" "ia" "ando" "ia"

um-an-jim-vai-me-le-van- do lá-pa-rao-céu-dea-le-gri-a lá-nãohá(i)-noi-te-nem-som-bra tu-do-é-o-cla-ro-di-a lá-nãohá(i)-noi-te-nem-som-bra tu-do-é-o-cla-ro-di-a	7B 7C 7B 7C 7B Contém 10 Versos.	
---	--	--

Os dois exemplos acima, excelência 4 e 5, também servem para demonstrar o tipo de rima que aparece, elas vão de emparelhadas “AA” como é o caso de “dia” e “guia”, a misturadas “ABCBDBCBCB”, “céu, alegria, sombra dia”

Um detalhe importante sobre as excelências analisadas é que nenhuma delas tem versos brancos. O que estaria mais próximo disso seriam as excelências de número 10, 11 e 49, mas elas, mesmo não tendo rima externa expressiva, apresentam rimas internas, inclusive, repetidas.

Excelência 10 Uma excelência a senhor São Benedito rezada bem rezada, pedida e bem pedida rogai por esse corpo que ele hoje vai se embora	ABC 11A 13B 13C Contém 3 versos	“ito” “ada/ida/ida” “ora
Excelência 11 Uma excelência de senhor São Benedito ele chorava ele chorava e soluçava os anjos se gloriavam	ABC 12A 12B 8C Contém 3 versos.	“ito” “ava/ava/ava” “avam”
Excelência 49 Minha mãe não chore por mim Nem por mim deve chorar Chore pelos que ficaram Maior trabalho irão lhe dar	ABCB 8A 7B 8C 8B Contém 4 versos.	“mim” “ar” “ram” “ar”

Quanto ao ritmo, que não é o mesmo observado no campo da música, podemos ver, pelo negrito da excelência 49, que é dado pela alternância das sílabas tônicas e átonas. Ainda quanto as rimas, ocorrem casos de rimas pobres “paraíso e juízo”, “chegar e rezar”, e rimas ricas como “dia e alegria”. As rimas pobres são aquelas de uma mesma classe gramatical e as ricas são de classes diferentes.

As excelências, apesar de serem curtas, muitas delas com apenas dois versos repetidos 12 vezes, apresentam todos os elementos característicos de poemas, não ficando atrás de outros gêneros orais da cultura popular

Aspectos das excelências relativos à prosódia

Em análise das estruturas prosódicas das excelências, observamos que, na pronúncia utilizada, há a troca de vogal “e” por “i” e de “o” por “u”, em um flagrante de harmonização vocálica muito comum no Sertão nordestino.

Alteração da pretônica na pronúncia	Grafia
Incelência	Encelência / Excelência
imbora	embora
rusário	rosário
isperar	esperar

A harmonização vocálica consiste na alteração de uma vogal pretônica média por uma vogal pretônica alta. Esse aspecto não é exatamente uma novidade no Português brasileiro, já que esse mantém mais proximidade com o galego-português que o português europeu.

Nas excelências, outra observação é quanto a pronúncia dos verbos utilizados em que a abertura da sílaba tônica determina a pronúncia da pretônica. Conforme podemos observar na tabela abaixo.

Verbo	Sílaba tônica aberta	Pronúncia da pretônica aberta
chegar	gar	
botar	tar	
rezar	zar	
esperar	rar	
rezai	zai	

À parte das questões de métrica e de prosódia, duas outras ocorrências valem destaque, a primeira diz respeito a uma utilização do pronome “se” enclítico, essa utilização não é comum no Brasil na modalidade oral. As excelências seguem a tendência brasileira de uso enclítico quando utilizado o

verbo “Ir” , vai aparecer na frase “Rezai por essa alma que ela hoje vai simhora ” numa corruptela de “vai-se embora”.

A segunda observação é a utilização de “mais” de uma forma inusitada “Tenho um rosário para nele eu rezar “mais” nossa senhora quando eu lá chegar. A utilização do mais em lugar de “com” preposição, não aparece na norma culta da língua, mas podemos entender como uma intenção de adição entre palavras, função essa desempenhada pelas preposições, grupo na qual o “mais” não está inserido. Essa utilização também parece ser uma saída para não usar “com” nas formas “comigo, contigo, consigo, conosco, convosco” e ao mesmo tempo aliviar o uso de “com” junto ao pronomes de caso reto “eu , tu, ele, nós e vós”.